

FundsChain

do Banco Mundial

Blockchain para rastrear desembolsos

Perguntas frequentes (FAQs)

O <i>FundsChain</i>	2
1. Qual é o propósito da iniciativa <i>FundsChain</i> do Banco Mundial?	2
2. Como funciona o <i>FundsChain</i> ?	2
3. Como o Banco Mundial prioriza os projetos para a implantação do <i>FundsChain</i> ?	3
4. Com quem devo entrar em contato para tirar dúvidas sobre o <i>FundsChain</i> ?	3
5. Quais são os benefícios do <i>FundsChain</i> ?	3
Para as unidades de gestão de projeto (UGPs)	4
Para os ministérios setoriais competentes	4
Para mutuários/beneficiários	4
Para usuários finais e beneficiários	4
Mudanças nos processos existentes	5
6. Como o registro de transações pela plataforma <i>FundsChain</i> afeta os desembolsos?	5
7. O <i>FundsChain</i> altera os processos atuais de elaboração de relatórios?	5
8. O <i>FundsChain</i> altera os processos de pagamento de fornecedores ou beneficiários?	6
9. O que acontece se um projeto for reestruturado após ser adicionado ao <i>FundsChain</i> ?	6
Funcionalidade do <i>FundsChain</i>	6
10. Os sistemas nacionais existentes conseguem interagir com o <i>FundsChain</i> ?	6
11. Como o Banco pretende abordar e mitigar potenciais problemas de conectividade em países com capacidade limitada ou baixa?	7
12. Como o <i>FundsChain</i> registra as transações?	7
13. Qual é a tecnologia por trás do <i>FundsChain</i> ?	7
Acesso à plataforma, privacidade e propriedade	8
14. Quem é o dono do <i>FundsChain</i> ?	8
15. Quem terá acesso ao <i>FundsChain</i> ?	8
16. Como são abordadas as preocupações com a privacidade de dados?	8
Uso da plataforma <i>FundsChain</i>	9

17.	Como faço para acessar a plataforma?	9
18.	Quais comprovantes e documentos de suporte devem ser registrados no <i>FundsChain</i> ?	9
19.	O que é o Índice de Rastreabilidade e como ele é utilizado?.....	9
20.	Se um registro estiver faltando na plataforma, haverá algum impacto nos pedidos de saque e nos processos de desembolso?	10

O *FundsChain*

1. Qual é o propósito da iniciativa *FundsChain* do Banco Mundial?

Garantir que os recursos de desenvolvimento sejam usados para os fins pretendidos e de forma sustentável é uma responsabilidade compartilhada entre o Banco Mundial, seus mutuários/beneficiários, as unidades de gestão do projeto (UGPs) e os beneficiários finais. Embora atualmente o Banco já seja capaz de rastrear os desembolsos destinados a governos, a visibilidade de como esses recursos são usados além das UGPs, partes contratadas ou beneficiários finais costuma ser limitada e fragmentada, exigindo, portanto, esforços manuais para juntar todas as peças.

O *FundsChain* pretende superar esse desafio oferecendo uma plataforma única e segura onde todas as partes interessadas autorizadas possam rastrear o fluxo de recursos: desde o desembolso inicial até o pagamento final. Ao registrar dados detalhados e o momento exato de cada transação, o *FundsChain* é capaz de fornecer uma visão clara e em tempo real de como os recursos são usados ao longo do ciclo de vida de cada projeto. Essa transparência ajuda a embasar o processo decisório, reduz a carga administrativa e promove confiança entre todas as partes envolvidas.

Além disso, a manutenção dos registros e a elaboração dos relatórios financeiros dos projetos e pedidos de desembolso podem tomar muito tempo. Muitas vezes, os mutuários usam vários sistemas diferentes para rastrear os pagamentos e arquivar registros em papel, o que resulta em ineficiências tanto para os mutuários quanto para o Banco. Para os mutuários e as UGPs, o *FundsChain* simplifica a elaboração de relatórios e melhora a supervisão; para os beneficiários finais, ajuda a garantir que os recursos cheguem ao destino pretendido; e para projetos cofinanciados, oferece visibilidade sobre diversas fontes de financiamento, melhorando a coordenação, reduzindo os riscos e garantindo mais eficiência para todos.

2. Como funciona o *FundsChain*?

O *FundsChain* usa a tecnologia *blockchain*, baseada em registros digitais distribuídos e compartilhados num ambiente privado acessível apenas para quem tem permissão para tal. Graças a isso, é capaz de fornecer um registro digital seguro e imutável de transações e outras informações compartilhadas. Todas as partes autorizadas envolvidas no projeto podem, de acordo com seus respectivos níveis de autorização, identificar e acessar transações e seus respectivos documentos

comprobatórios registrados na plataforma. Com essa nova ferramenta, nossos clientes podem registrar suas transações com segurança em cada etapa, e as movimentações financeiras permanecem visíveis e rastreáveis do início ao fim. Cada transação é registrada e verificada em vários nós (livros-razão no sistema *blockchain*), e cada transação é transparente para as partes autorizadas, segura e inalterável.

3. Como o Banco Mundial prioriza os projetos para a implantação do *FundsChain*?

A implantação é priorizada em nível de país, começando pelos dez países-piloto que participaram da fase inicial. A implementação inclui todos os projetos contemplados com Financiamento de Projetos de Investimento (IPF) avaliados após 1º de julho de 2025, além de projetos selecionados do ano fiscal de 2024–2025 e projetos anteriores que tenham baixas taxas de desembolso, onde o *FundsChain* pode agregar valor imediato.

4. Com quem devo entrar em contato para tirar dúvidas sobre o *FundsChain*?

Caso necessitem de ajuda ou tenham dúvidas relacionadas ao *FundsChain*, entrem em contato com nossa equipe por meio do e-mail fundschainsupport@worldbank.org. Para se manterem informados sobre as últimas atualizações e desenvolvimentos, visitem <http://worldbank.org/fundschain>.

5. Quais são os benefícios do *FundsChain*?

O *FundsChain* é uma plataforma digital segura e inviolável que aumenta a transparência, a eficiência e a responsabilização na gestão financeira dos projetos. Ao fornecer a todas as partes interessadas, incluindo mutuários, auditores, beneficiários de pagamentos e equipes de projeto, acesso sob demanda a um registro compartilhado e imutável de transações, o *FundsChain* gera confiança e reduz os riscos de má gestão dos recursos desembolsados.

A plataforma simplifica tarefas complexas, como, por exemplo, o rastreamento dos fluxos de recursos, e agiliza certos requisitos de relatórios, como os Certificados de Gastos (SOEs), muitas vezes reduzindo — de vários meses para alguns minutos — o tempo necessário para certos processos. Ela promove integridade financeira, alinha-se às metas de transformação digital e harmoniza as práticas de elaboração de relatórios entre diferentes projetos e países. Ao otimizar a gestão dos registros e melhorar o acesso aos dados, o *FundsChain* também reduz a carga administrativos e os custos de transação, muitas vezes acelerando os desembolsos.

Projetada para permitir escalabilidade e possíveis integrações no futuro, o *FundsChain* oferece benefícios personalizados a diferentes partes interessadas:

Para as unidades de gestão de projeto (UGPs)

- Melhoria do acesso centralizado a dados financeiros para aumentar a rapidez e a eficiência dos processos decisórios;
- Plataforma segura e compatível com dispositivos móveis, que funciona mesmo em áreas com baixa conectividade;
- Geração automatizada dos SOEs;
- Desembolsos mais rápidos e menos atrasos, especialmente em projetos que envolvem vários parceiros;
- Maior garantia de que os recursos são utilizados de acordo com os objetivos previstos;
- Possível redução da necessidade de operar múltiplos sistemas; e
- Treinamento e apoio abrangentes do Banco Mundial.

Para os ministérios setoriais competentes

- Rastreamento mais fácil da prestação de serviços e dos fluxos financeiros;
- Simplificação dos relatórios e redução dos esforços de auditoria graças ao uso de dados verificados por *blockchain*;
- Capacidade de capturar novos tipos de dados, como, por exemplo, confirmações de transferências monetárias;
- Respostas mais rápidas a solicitações de supervisão e dados;
- Ferramenta de apoio a reformas e inovação digital nas finanças públicas; e
- Capacidade aprimorada de gerar impactos no desenvolvimento.

Para mutuários/beneficiários

- Melhoria da supervisão financeira e conformidade com as normas do Banco Mundial;
- Otimização dos processos de gestão de registros e elaboração de relatórios;
- Acesso mais rápido aos recursos e redução da carga administrativa;
- Maior garantia de que os recursos são utilizados conforme os objetivos previstos; e
- Maior transparência e responsabilização na gestão das finanças públicas.

Para usuários finais e beneficiários

- Visibilidade e clareza sobre quando e como os recursos são desembolsados;
- Acesso mais rápido e confiável aos benefícios dos projetos;
- Empoderamento por meio do acesso a dados anteriormente indisponíveis; e
- Acesso móvel que facilita o engajamento e a preparação para o futuro.

Em resumo, o *FundsChain* capacita o Banco Mundial e suas partes interessadas com uma visão unificada e transparente dos fluxos de recursos; simplifica auditorias e avaliações de desempenho; e fortalece o engajamento com unidades implementadoras e beneficiários finais. Ela representa um avanço na gestão e monitoramento do financiamento para desenvolvimento.

Mudanças nos processos existentes

6. Como o registro de transações pela plataforma *FundsChain* afeta os desembolsos?

O registro de transações no *FundsChain* não altera os processos atuais de desembolsos; a abordagem atual permanece em vigor. Os mutuários ainda podem enviar solicitações de saque da mesma forma que fazem atualmente, e o *FundsChain* não afetará esse processo. No entanto, a plataforma oferece um novo recurso: ela permite que os mutuários e as partes interessadas do projeto registrem a movimentação de recursos para o destinatário final pretendido, juntamente com documentação de suporte. Isso aumenta a transparência e a rastreabilidade, pois fornece aos mutuários/beneficiários e outros usuários autorizados visibilidade total do fluxo de recursos de contas designadas (DAs) e contas locais em entidades envolvidas nesse fluxo.

7. O *FundsChain* altera os processos atuais de elaboração de relatórios?

Embora o *FundsChain* não altere os principais processos de elaboração de relatórios, o sistema foi integrado, a partir de 15 de julho de 2025, ao *Client Connection*, nosso portal *online* para clientes. A integração beneficiará significativamente os mutuários das seguintes maneiras:

- **Geração automática de SOEs:** Com a integração do *FundsChain* ao *Client Connection*, os SOEs podem ser gerados automaticamente a partir das transações verificadas pelo *blockchain*, o que garante maior precisão e reduz a necessidade de reconciliação manual.
- **Fácil anexação de comprovantes:** O *FundsChain* permite, de forma simples, o *upload* e a verificação de documentos de suporte (por exemplo, contratos e faturas) diretamente na plataforma *blockchain*, simplificando os fluxos de trabalho relacionados à conformidade e à documentação.
- **Automação de fluxos de elaboração de relatórios:** O *FundsChain* automatiza tarefas importantes relacionadas à elaboração de relatórios, pois disponibiliza dados atualizados e invioláveis sobre desembolsos e despesas, o que minimiza a necessidade de intervenção manual, reduz atrasos na elaboração de relatórios e aumenta a precisão e a confiabilidade das informações financeiras.
- **Redução dos registros em papel e melhor preparação para auditorias:** Ao digitalizar os registros financeiros e armazená-los imutavelmente na plataforma *blockchain*, o *FundsChain* minimiza a necessidade de registros em papel e melhora a prontidão para auditorias por meio de registros transparentes, rastreáveis e facilmente acessíveis.

Em última análise, o *FundsChain* oferece suporte à rastreabilidade de ponta a ponta e simplifica a documentação, minimizando interrupções e tornando o processo de elaboração de relatórios mais eficiente e transparente.

8. O *FundsChain* altera os processos de pagamento de fornecedores ou beneficiários?

Não há nenhuma mudança em relação aos processos de pagamento atuais. Como a plataforma *blockchain* coleta mais dados sobre os projetos, os processos de verificação de documentos (como faturas e relatórios de inspeção) podem ser acelerados, reduzindo os prazos entre pagamentos.

9. O que acontece se um projeto for reestruturado após ser adicionado ao *FundsChain*?

O Banco Mundial projetou o *FundsChain* para ser flexível e facilmente atualizado, já prevendo possíveis reestruturações aos projetos. A equipe de desembolsos do Banco Mundial (WFA) poderão atualizar ou dar suporte às UGPs, conforme necessário, para atualizar dados relevantes sobre os projetos diretamente na plataforma (como, por exemplo, a criação de outras categorias de despesas, a adição de contas designadas ou a desativação de contas descontinuadas).

Funcionalidade do *FundsChain*

10. Os sistemas nacionais existentes conseguem interagir com o *FundsChain*?

O *FundsChain* foi concebido com a capacidade de receber e processar dados compartilhados de sistemas governamentais para melhorar a interoperabilidade e reduzir a duplicação sempre que possível. Este recurso está disponível para áreas específicas do sistema, como a gestão de informação de fornecedores e beneficiários, e poderá ser expandido para outras áreas. Do ponto de vista técnico, a interoperabilidade será suportada através de múltiplos mecanismos, como a troca de dados em formatos predefinidos e a Interface de Programação de Aplicações (API, *Application Programming Interface*). Uma vez que os sistemas nacionais variam, seria necessário uma interação mais próxima para entender o que funcionaria melhor para cada país e criar um formato que tenha características comuns entre todos eles, porém mantendo flexibilidade para acomodar as necessidades específicas de cada um. No entanto, a possibilidade e maneira que estas conexões serão estabelecidas dependerá da viabilidade técnica, dos requisitos legais do país, dos requisitos de segurança e das circunstâncias específicas de cada país e projeto. A integração com qualquer sistema de gestão financeira existente do governo é possível, mas depende da viabilidade legal, técnica e operacional. Em alguns pilotos, a replicação dos dados foi necessária; a integração é encorajada sempre que possível. O desenvolvimento de uma estrutura genérica para o envio de dados para o *FundsChain* a partir dos sistemas nacionais está em curso.

11. Como o Banco pretende abordar e mitigar potenciais problemas de conectividade em países com capacidade limitada ou baixa?

O Banco reconhece que desafios de conectividade, como pouca amplitude de banda ou uma rede elétrica não confiável, podem afetar o acesso de usuários em algumas regiões. A estratégia de implementação do *FundsChain* reconhece e prevê soluções para essas variações. Embora a plataforma tenha sido projetada para ser simples e funcionar bem com dispositivos móveis de forma a garantir um desempenho ideal mesmo em ambientes com poucos recursos, a experiência real dos usuários dependerá das condições de conectividade de cada local.

A implementação do *Client Connection*, o portal *online* para clientes do Banco, foi bem-sucedida. Com base nessa experiência, a expectativa é que os clientes possam interagir com o *FundsChain* por meio de uma interface igualmente familiar e acessível. O Banco projetou o *FundsChain* para aproveitar a vasta disseminação das tecnologias móveis, ajudando a conectar clientes com beneficiários finais e partes interessadas de forma mais eficaz.

Por ser acessível a partir de *smartphones* e celulares comuns, o *FundsChain* viabiliza um acesso mais inclusivo, permitindo que usuários em diversos ambientes tecnológicos usem a plataforma. Sempre que necessário, o Banco continuará a oferecer suporte e a explorar soluções para barreiras de conectividade.

12. Como o *FundsChain* registra as transações?

O *FundsChain* registra transações de duas maneiras: algumas transações vão diretamente para o sistema *blockchain*, ao passo que outras, como arquivos maiores ou dados confidenciais — inclusive informações de identificação pessoal (PIIs) — são armazenadas fora do *blockchain* (mas, mesmo assim, são autenticadas e permanecem vinculadas a ele). Quando os usuários inserem os detalhes de uma transação, o sistema criptografa os dados, registra a transação em vários livros-razão (nós do *blockchain*) e os armazena com segurança para evitar adulterações.

13. Qual é a tecnologia por trás do *FundsChain*?

O *blockchain* é um sistema digital seguro que registra transações de uma forma que não pode ser alterada. Isso ajuda o Banco Mundial e suas partes interessadas a manter uma versão única e confiável dos dados financeiros durante todo o processo de implementação de cada projeto. O *blockchain* funciona como um livro-razão digital, em que cada transação é registrada num bloco e vinculada à anterior, formando uma cadeia segura e à prova de adulteração. Cada transação é criptografada com segurança e distribuída entre vários nós de *blockchain*. Isso funciona como um livro-razão digital descentralizado, o que aumenta a segurança do sistema e o torna altamente resistente a adulterações ou ataques cibernéticos. As redes públicas de *blockchain* oferecem acesso aberto a todos, ao passo que as redes privadas, como aquela usada na plataforma do *FundsChain*, são restritas a usuários autorizados para aumentar o controle e a segurança.

Acesso à plataforma, privacidade e propriedade

14. Quem é o dono do *FundsChain*?

O Banco é proprietário da plataforma *FundsChain*, da mesma forma que é proprietário e criador de outros sistemas que oferecem benefícios mútuos e podem ser usados tanto pelo Banco quanto por seus clientes. Alguns exemplos são o [Client Connection](#), o portal *online* do Banco para financiamento, doações e informações sobre projetos; e o sistema [STEP](#) (*Systematic Tracking of Exchanges in Procurement*, ou *Rastreamento Sistemático de Atividades de Aquisições*), o sistema *online* do Banco para registrar e rastrear atividades ligadas a aquisições. Ambos são muito utilizados por nossos mutuários e UGPs.

15. Quem terá acesso ao *FundsChain*?

Somente usuários autorizados terão acesso aos dados específicos de suas áreas. O *FundsChain* tem um sistema de controle de acesso baseado em funções e armazenamento seguro de documentos para restringir o acesso às informações apenas aos usuários autorizados.

Além da equipe do Banco, cada mutuário pode decidir, em última instância, quem terá acesso aos projetos sob sua supervisão: por exemplo, auditores terceirizados ou outras entidades governamentais que não estejam diretamente envolvidas na implementação do projeto. Isso acrescenta outra camada de segurança e tranquilidade. Os níveis de acesso podem ser personalizados na plataforma conforme o tipo de usuário, permitindo, assim, que o compartilhamento restrito de informações do *FundsChain* seja adequado e relevante para tais usuários.

16. Como são abordadas as preocupações com a privacidade de dados?

O *FundsChain* foi projetado com fortes proteções de privacidade:

- **Privacidade por concepção:** A plataforma foi construída tendo a privacidade como princípio fundamental, o que garante sua conformidade com padrões institucionais de proteção de dados.
- **Criptografia:** Todos os dados são criptografados quando são transmitidos (em trânsito) para o *FundsChain* e quando são armazenados no banco de dados, o que garante armazenamento e comunicação seguros.
- **Coleta mínima de dados:** Somente as informações essenciais (como nome e número de telefone) são coletadas e usadas exclusivamente para confirmar a entrega dos benefícios do projeto. Os dados não são compartilhados com terceiros e são excluídos após o encerramento do projeto.
- **Controle de acesso:** O acesso é estritamente baseado em funções e limitado a usuários autorizados. Todos os acessos são registrados para fins de responsabilização.

- **Comunicação segura:** As notificações aos beneficiários são mínimas e incentivam os usuários a evitar o compartilhamento de dados confidenciais que não sejam necessários para garantir a conformidade do projeto com requisitos legais.

Uso da plataforma *FundsChain*

17. Como faço para acessar a plataforma?

O *FundsChain* é facilmente acessível por meio de uma plataforma simplificada. Para nossos mutuários e as UGPs, a URL é <https://fundschain.worldbank.org>; e para os fornecedores, partes contratadas e beneficiários finais, <https://fundschain-ext.worldbank.org>. A plataforma *FundsChain* tem acesso controlado. Os usuários autorizados, incluindo funcionários da UGP, fornecedores, vendedores, partes contratadas e beneficiários finais, receberão instruções detalhadas, orientações sobre o escopo dos comprovantes necessários e treinamento para garantir que possam utilizar a plataforma de forma eficaz.

18. Quais comprovantes e documentos de suporte devem ser registrados no *FundsChain*?

Os requisitos para a documentação de suporte serão definidos pela UGP com base no acordo legal assinado com o Banco, nos regulamentos nacionais, financeiros e contábeis do país mutuário e nos regulamentos dos ministérios setoriais competentes. Documentos como faturas, ordens de pagamento, atos de aceitação, certificados de desempenho provisórios, cópias de contratos, extratos bancários, SOEs, reconciliação de contas designadas (DAs), cópias de cheques, avisos de pagamento e cartas de aprovação podem ser incluídos como comprovantes de desembolso pelas UGPs, intermediários, fornecedores e beneficiários finais. Em resumo, os mutuários e as UGPs, mediante acordo com o Banco, definirão quais documentos de suporte serão exigidos para cada pagamento. Documentos adicionais para rastrear transações de desembolso podem ser adicionados voluntariamente e conforme a necessidade (por exemplo, projetos financiados pela União Europeia para auditorias da Comissão Europeia).

19. O que é o Índice de Rastreabilidade e como ele é utilizado?

O Índice de Rastreabilidade mede a qualidade da documentação das transações no *FundsChain*. Ele inclui dois componentes:

- a. Porcentagem de transações com evidências completas: Parcela de transações que tenham todos os documentos necessários.
- b. Porcentagem do valor financeiro com evidências completas: Média ponderada baseada no valor financeiro das transações completamente documentadas. O índice ajuda as partes

interessadas a avaliar a integralidade dos registros financeiros e incentiva o envio da documentação completa.

20. Se um registro estiver faltando na plataforma, haverá algum impacto nos pedidos de saque e nos processos de desembolso?

Atualmente, a ausência de registros na plataforma não afeta os processos de desembolso. Contudo, uma documentação incompleta reduz o Índice de Rastreabilidade, uma métrica que reflete a porcentagem de transações e o valor financeiro evidenciados com base nos documentos obrigatórios apresentados. Para se beneficiar plenamente do *FundsChain*, todas as partes interessadas devem tentar manter registros completos de seus projetos.

Registros completos e abrangentes não apenas promovem a rastreabilidade de ponta a ponta, mas também permitem que mutuários e UGPs usem a plataforma *blockchain* para suas atividades de reconciliação interna, auditorias e revisões. Além disso, registros abrangentes facilitam a elaboração de relatórios para os usuários e para as auditorias de projetos.